



Guarda cada vez mais próxima do cidadão > 4



Patrulhamento 24 horas torna a noite mais tranquila > 5



Central de vídeo contará com 207 câmeras > 6

Segurança é prioridade em Vitória

Mais de 200 câmeras de videomonitoramento nas ruas, criação de patrulhas e contratação de 145 novos agentes são algumas ações da Guarda Municipal para tornar a capital mais segura.

ANDRESSA CARDOSO



PATRULHAMENTO ESCOLAR: trabalho será reforçado no entorno e dentro das escolas da rede municipal de educação, no município de Vitória



ELIZABETH NADER/PMV

GUARDAS MUNICIPAIS fazem patrulhas nos bairros e também atendem os moradores no Posto Avançado, que fica no final da orla de Camburi

Patrulha Social foca ajuda em usuários de crack

As cracolândias se alastram pelo País como uma epidemia e se tornam um desafio para o poder público solucionar. Focada nesse problema, a Guarda Municipal de Vitória criou este ano a Patrulha Social, que faz um trabalho intenso nos pontos de aglomeração de usuários de drogas.

O objetivo é resgatar a cidadania dessas pessoas por meio de um trabalho humanizado, buscando manter a segurança e a prevenção de crimes.

A estratégia de atuação da Guarda é norteadada pela necessidade de orientação e conscientização dos usuários, mas também prevê ações ostensivas quando há tráfico de entorpecentes e apreensões, caso seja necessário.

“Nosso objetivo é contribuir para que os usuários recebam ajuda através de uma abordagem mais humana, em parceria com a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Assistência Social. Sempre que são feitas as abordagens, mostramos a essas pessoas como é importante buscar tratamento”, disse o inspetor responsável por esse grupo, Thiago Westphal.

A Patrulha Social é feita por 16 agentes de segurança comunitários e tem à disposição quatro viaturas para o patrulhamento.

Segurança reforçada e de forma integrada

A qualificação e a integração da Guarda Municipal são algumas das ações para ajudar no combate à violência nas ruas de Vitória

As principais preocupações da sociedade, a insegurança nas ruas e o aumento da violência, são tratadas como prioridade pela Prefeitura de Vitória, que tem investido em políticas de combate à criminalidade.

Um dos focos da administração está na qualificação, no engajamento e na integração da Guarda Municipal de Vitória. Criada em 2003, a corporação atua em três segmentos: proteção comunitária, operação e fiscalização de trânsito e videomonitoramento.

O secretário municipal de Segurança Urbana, Wellington da Costa Ribeiro, ressalta que a Guarda atua cada vez mais de forma interligada, contando com o apoio dos



YURI BARICHVICH/PMV

“A integração com o Ciodes e as ações em parceria com a Polícia Militar são essenciais”

Wellington da Costa Ribeiro, secretário

equipamentos tecnológicos, como o videomonitoramento.

“Sabemos que o bom relacionamento interno acaba refletindo na

prestação de serviços à população”, disse o secretário, frisando que a atuação conjunta com as demais forças de segurança, especialmente a Polícia Militar, acontece em várias frentes.

“A integração com o Ciodes e as ações em parceria com a Polícia Militar são essenciais para trazer mais segurança para os moradores de Vitória. A Guarda Municipal trabalha essencialmente na prevenção e agindo nos delitos de menor potencial ofensivo”, disse o secretário.

GABINETE

Esse debate acontece dentro do Gabinete de Gestão Integrada, um colegiado criado com o objetivo de discutir uma política municipal preventiva contra a violência e contribuir para a redução e controle da criminalidade no município.

O Gabinete de Gestão Integrada se reúne uma vez por mês para trocar informações e articular estratégias entre a Prefeitura de Vitória e os representantes dos dife-

rentes órgãos, como Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Guarda Municipal, Polícia Federal e representações do Ministério Público. As decisões são tomadas em consenso e respeitam as autonomias institucionais dos órgãos que formam o gabinete.

Dentre as ações implementadas pela Guarda Municipal de Vitória

constam a ampliação do videomonitoramento, que está saltando de 40 câmeras para 207 até o final deste ano, o aumento do efetivo, com a contratação recente de 145 novos agentes, e a ampliação de grupamentos, como o escolar, que deverá contar com uma viatura para cada região administrativa do município.

COMPOSIÇÃO

Gabinete de Gestão Integrada

> **ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL:** prefeito, secretários municipais, comando da Guarda Civil e gerente da Defesa Civil

> **GOVERNO DO ESTADO:** comando da Polícia Militar, comando do Corpo de Bombeiros, chefe da Polícia Civil e Secretaria de Estado de Segurança Pública

> **REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:** Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e técnicos do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci)

> **REPRESENTANTES da Capitania dos Portos**

> **MINISTÉRIO Público**

> **TRIBUNAL de Justiça**

População pode fazer denúncia ao Ciodes através do 190

Os moradores e turistas de Vitória podem ligar para o telefone 190 (Ciodes) para acionar os agentes comunitários de segurança e os agentes de trânsito da Guarda Civil Municipal.

Os agentes comunitários de segurança devem ser acionados em

casos de dano ao patrimônio público, para denúncias de pequenos delitos ou de situações suspeitas em praças, escolas e parques municipais.

Os agentes de trânsito devem ser acionados em situações envolvendo a organização do trânsito na ci-

dade, acidentes, serviço de guincho, fiscalização de obras em via pública ou flagrantes de estacionamento irregular.

A Guarda Municipal reforça a importância da participação da população em fazer as denúncias através do telefone 190.



SECOM/PMV

GABINETE DE GESTÃO INTEGRADA se reúne uma vez por mês

Mais 145 agentes nas ruas de Vitória

Guarda Civil Municipal ganhou o reforço de 145 agentes para trabalhar no trânsito e em locais estratégicos, como parques e praças

Para reforçar a segurança, mais 145 novos agentes da Guarda Civil Municipal já estão trabalhando nas ruas de Vitória, sendo 98 como agentes comunitários e 47 como agentes de trânsito. Com essa contratação, desde dezembro, o efetivo de agentes comunitários de segurança saltou para 253.

Os novos agentes comunitários de segurança foram distribuídos em locais estratégicos da cidade e deslocados para reforçar a segurança dos parques municipais e praças com grande movimentação de pessoas.

Para garantir a presença ostensiva e proximidade com a população, as rondas serão realizadas a pé e de bicicleta.

Com esse reforço, os bairros Jardim Camburi, Jardim da Penha e Centro estão sendo atendidos com rondas periódicas. Os agentes também estão disponíveis em uma

base de apoio da Guarda Civil Municipal na Praia do Suá e na rodoviária de Vitória.

Já os parques Pedra da Cebola, Horto de Maruípe e Barreiros passaram a ter rondas diárias até o início da noite com pelo menos cinco agentes em cada um deles.

A orla da capital ganhou vigilância permanente a partir da Praça do Papa até o final da praia de Camburi. Somente para esse tipo de patrulhamento foram destinados 27 agentes.

De acordo com o secretário municipal de Segurança Urbana, Wellington da Costa Ribeiro, a intenção é recompor o efetivo aos poucos e não deixar que o número de guardas fique defasado.

O secretário frisou o empenho da administração municipal na formação dos agentes. Além do curso com 552 horas, há treinamentos e capacitação anualmente.

Para fortalecer essa qualificação, a Guarda Civil de Vitória começa a planejar uma escola para os agentes. Com isso, os cursos deixariam de ser terceirizados e os instrutores seriam da própria Guarda.

Também está sendo montada uma academia para a prática esportiva, como forma de incentivar o bom condicionamento físico dos guardas.

Treinados e equipados

Agentes possuem armas não letais e letais

Conflitos

Todos os equipamentos não letais e letais à disposição dos agentes de segurança comunitários da Guarda devem ser usados após esgotadas as tentativas de mediação de conflitos

Uniforme

O azul marinho é do agente comunitário e o bege é do agente de trânsito. Brasão identifica o município



Spray de pimenta

Usado para incapacitar momentaneamente indivíduos que oferecem perigo



Revólver calibre 38 ou pistola ponto 380

São as armas letais que fazem parte do armamento da Guarda utilizadas em casos de reação a disparos de arma de fogo

ANDRÉ SOBRAL/PMV



Radiocomunicador

Possibilita a comunicação com o Ciodes, a central de videomonitoramento e os demais agentes

Colete à prova de balas

É usado para proteção do agente



Algemas

Utilizadas para conter os criminosos quando encaminhados ao DPJ



Cassetete e disparador de dardos eletrificados

O cassetete pode ser usado em casos de agressão ao agente ou defesa pessoal e o dardo elétrico deve ser utilizado nas situações de resistência do agressor

PAPO RETO

Roda de conversa com alunos

- > **FORMULADO** em conjunto pela prefeitura, polícias Civil e Militar, Guarda Municipal e comunidade, o Papo Reto é um projeto que estreita a relação entre a polícia e comunidade.
- > **O PAPO RETO** é uma roda de conversa entre forças policiais, técnicos da prefeitura, moradores e alunos do oitavo e nono ano do ensino fundamental da Grande São Pedro.
- > **TAMBÉM** realiza encontros em outros espaços da região, como o Cen-

tro de Referência de Assistência Social (Cras) e o Circuito Cultural.

- > **INICIATIVA** é uma das ações previstas no Plano Integral e Participativo de Convivência e Segurança Cidadã de São Pedro e integra também o Programa Conjunto Interagencial – Segurança com Cidadania da Organização das Nações Unidas (ONU), que tem como meta a redução em 25% da taxa de homicídios de jovens entre 15 e 24 anos até 2016.

ELIZABETH NADER/PMV



PROJETOS aproximam as forças policiais dos alunos e das comunidades

Arte na prevenção da violência

Prevenir a violência também é uma das atribuições da Guarda Municipal de Vitória. Esse trabalho preventivo é feito através da educação, tendo como ferramenta a arte e o diálogo. Nesse sentido, a Guarda realiza projetos sociais com os alunos da rede municipal de educação utilizando teatro e palestras.

Com uma linguagem simples,

humorística e envolvente, os agentes usam os fantoches como personagens. Eles levam para o universo infantil assuntos relacionados à realidade das comunidades e ligados à saúde, diversidade, meio ambiente, cidadania e amizade.

“Trabalhamos o tema segurança pública através de outra vertente, que é a educação. Dessa forma, nos aproximamos mais da sociedade e

colaboramos para formar os cidadãos do futuro. Muitas vezes, o público se vê retratado na peça e interage com os personagens”, disse Leonardo Rodrigues de Souza, inspetor responsável pelos projetos sociais da Guarda Municipal de Vitória.

A equipe é composta por cinco guardas e possui os equipamentos necessários para a interatividade como cenário, vídeo e som.

Os roteiros são escritos pelos próprios agentes, que usam a forma lúdica para fazer a conscientização. Entre as peças mais demandadas estão “Desarme-se”, “Outra chance” e “Estatuto da Criança e do Adolescente”.

Focado nos estudantes que estão na adolescência, há o projeto “Sexo, drogas e diálogo” e o Papo Reto. Através de oficinas e dinâmicas realizadas nas escolas, os agentes abordam temas como gravidez na adolescência e uso de drogas e se aproximam da comunidade.

PMV SECOM



FANTOCHES são usados para interagir com alunos da rede municipal de educação

Guarda mais próxima do cidadão

Agentes fazem rondas a pé, de bicicleta, de moto ou de quadriciclo nos bairros da capital, que também tem um posto de atendimento

Quem passa pelas ruas, praias, parques e praças de Vitória pode perceber que houve um aumento no número de agentes comunitários de segurança fazendo o patrulhamento.

Com a contratação de novos guardas, esse trabalho foi intensificado e o objetivo é tornar o agente cada vez mais presente no dia a dia do cidadão.

“Queremos estar próximo do morador de Vitória e tentar atender o máximo de demandas que ele tenha. Estamos nos aproximando e criando um vínculo de confiança com esses cidadãos”, disse o inspetor Thiago Westphal.

Essa aproximação com a comunidade se dá através do patrulhamento a pé, de bicicleta, moto ou quadriciclo, no caso da orla. As rondas são feitas diariamente.

POSTO

Para estar mais perto da população, a Guarda mantém um Posto Avançado de atendimento, um espaço de fácil acesso e que agiliza o atendimento na parte continental de Vitória. O posto funciona diariamente, das 6h às 19h, em um dos quiosques localizados no final da praia de Camburi.

O local, cedido pela Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV) à Secretaria Municipal de Segurança Urbana (Semsu) para ser uma base comunitária de segurança na capital, conta com computadores interligados à Central Integrada de Operações e Monitoramento (Ciom), possibilitando, por meio das câmeras instaladas na orla da praia e nos bairros adjacentes, o videomonitoramento 24 horas.

O posto oferece aos agentes comunitários o suporte necessário para que eles possam auxiliar os moradores e frequentadores da região nas demandas preventivas de segurança e cidadania.

Nos turnos matutino e vespertino, os agentes permanecem no local auxiliando os guardas em via-



AGENTES MUNICIPAIS DE SEGURANÇA fazem patrulhas de bicicletas nas ruas de Vitória. Trabalho foi intensificado com a contratação de novos guardas

“Queremos estar próximo do morador de Vitória. Estamos criando um vínculo de confiança com esses cidadãos”

Thiago Westphal, agente de segurança

turas, recebendo ocorrências do telefone 190 e atendendo as demandas da população. No período noturno, os agentes, em viaturas, utilizam o quiosque como base para se deslocar em rondas nos bairros próximos.

Através do Posto Avançado também é possível reforçar o trabalho da Guarda no atendimento às ocorrências geradas pelas unidades de saúde, escolas, parques e outros bens públicos dos bairros Jardim da Penha, Mata da Praia e Jardim Camburi.

PERTO DO POVO

Guardas municipais de Vitória em ação



AGENTES VISITAM ESCOLAS e fazem contato com alunos, pais e professores, criando um vínculo com a comunidade



PATRULHAMENTO NA PEDRA DA CEBOLA: presença ostensiva reduziu número de assaltos na região



POSTO NA PRAIA DE CAMBURI funciona diariamente, das 6h às 19h



VIATURA PARADA EM PONTO ESTRATÉGICO auxilia os agentes durante o patrulhamento



QUADRICICLOS são usados para o patrulhamento de Camburi à Curva da Jurema

Rondas 24 horas, sem interrupção

Com a criação da Guarda 24 horas, a madrugada ficou mais segura com a presença e a atuação de agentes realizando a patrulha

Para trazer mais segurança para quem estuda ou trabalha à noite e frequenta bares e restaurantes da capital, a Prefeitura de Vitória criou a Guarda 24 horas. Agora, a madrugada passou a ser patrulhada e as pessoas podem contar com os agentes de segurança em áreas de maior movimento.

O trabalho é feito por quatro viaturas do Grupamento Comunitário de Segurança e cinco equipes que trabalham em turno de 12 horas. A ronda consiste em circular pelas ruas da cidade para prevenir crimes.

Os focos são os locais de concentração de bares, como a Praia do Canto e Jardim da Penha, nos Prontos-Atendimentos da Praia do Suá e de Santo Antônio e nos pontos de ônibus.

Antes, a patrulha feita pelos agentes comunitários de segurança era encerrada à uma hora da manhã e retornava às 7 horas.

Nesse intervalo de tempo, muitas ocorrências aconteciam sem que a Guarda pudesse prestar atendimento. “Com esse domínio das 24 horas, nós temos condições de atuar de forma mais efetiva du-

rante a madrugada, auxiliando a manter a segurança na cidade”, comentou o agente Thiago Reis, que desde o início faz parte da equipe 24 horas.

Neste primeiro ano de funcionamento, a Guarda 24 Horas registrou ocorrências relacionadas a furtos, arrombamentos, roubos de carros, posse e uso de drogas.

Um dos casos de atuação da Guarda 24 Horas aconteceu no centro de Vitória, quando houve troca de tiros com assaltantes que estavam em fuga após roubar um restaurante.

“Fomos informados via Ciodes que havia acontecido esse assalto e estávamos passando por Caratoira quando vimos os dois suspeitos em uma moto. Eles atiraram contra a viatura, houve troca de tiros, e conseguimos detê-los e recuperar os produtos roubados”, disse Reis.

A Guarda também auxilia moradores que precisam de socorro. Um caso aconteceu no bairro Consolação, às 3h30, quando um senhor de 52 anos passou mal e a filha foi para a rua pedir socorro. “Ao ver a viatura, ela pediu ajuda aos agentes”, contou o guarda.

“Com esse domínio das 24 horas, nós temos condições de atuar de forma mais efetiva durante a madrugada”

Thiago Reis, agente comunitário

ALGUMAS OCORRÊNCIAS

Trabalho intenso na madrugada

Apreensão

Durante a madrugada, os agentes realizavam patrulhamento preventivo na Praia do Canto e avistaram um adolescente jogando algo próximo a um canteiro. O jovem foi abordado e os agentes encontram com ele a quantia de R\$ 30 e um smartphone e, no canteiro, havia 42 pedras de crack. O adolescente foi encaminhado ao Departamento de Polícia Judiciária (DPJ).

Confusão

Na Rua da Lama, em Jardim da Penha, por volta das 23h50, agentes da Guarda Municipal foram informados que havia uma confusão próximo a um bar, motivada por disputa de vagas para guardar os veículos. Um indivíduo estava com uma barra de ferro para atacar a outra pessoa, que deixou o local. O comportamento agressivo, inclusive desacatando os agentes comunitários, fez com que o agressor fosse encaminhado ao Departamento de Polícia Judiciária (DPJ).

Invasão

Através do Ciodes, agentes da Guarda 24 Horas foram informados que um imóvel sem morador, com placa de “aluga-se”, havia sido violado. A grade estava entortada e a porta, quebrada. Ao chegarem ao local, os guardas encontraram um homem que não aceitou a ordem para sair do imóvel. Apesar da resistência, o invasor foi encaminhado ao Departamento de Polícia Judiciária (DPJ).

Pichadores

Durante patrulhamento na Ponte Ayrton Senna, os agentes viram quatro adolescentes pichando o muro de uma casa. Ao receberem a ordem de que parassem, todos correram em direção à Jardim da Penha. Na fuga, eles deixaram pertences que foram recolhidos pela Guarda, como três latas de tinta spray, duas bicicletas, uma mochila, pequena quantidade de maconha e um celular.



PATRULHAMENTO NOTURNO: regiões que concentram bares e restaurantes recebem uma atenção especial

O QUE ELES DIZEM

KIKINA SESSA



Trabalho ostensivo

Ruas próximas à Praça do Cauê, na Praia de Santa Helena, estavam sendo frequentadas por usuários de crack.

A comunidade solicitou um reforço à Guarda Municipal para que estivesse mais presente na região. “Aqui estava se tornando uma cracolândia. Não tínhamos um trabalho ostensivo de policiamento. Faz uns três meses que percebemos a presença diária da Guarda Municipal e de viaturas passando pela rua. Nos horários de maior movimentação, pela manhã e das 17 às 20 horas, sempre vemos os agentes patrulhando”, afirmou o administrador de empresas Warley Cristian Rodrigues Francisco, que trabalha na região.

KIKINA SESSA



Efetivo aumentou

O entorno de rodoviárias geralmente é um local onde são registrados muitos roubos e furtos. Em Vitória não era diferente e isso demandou uma ação mais intensiva da Guarda Municipal na região.

“Percebemos que o efetivo aumentou e na rodoviária temos um patrulhamento diário. Aqui tem, inclusive, uma base dos agentes. Além disso, é feito um trabalho na área externa também e isso reduziu o número de ocorrências”, comentou Washington Silva dos Anjos, administrador da rodoviária de Vitória.

Nas datas de maior movimento, como Natal, esse trabalho é reforçado.

KIKINA SESSA



Mais segurança

Depois de presenciar a atuação dos agentes de segurança da Guarda Municipal no atendimento à região da Enseada do Suá, onde um terreno baldio estava sendo usado por usuários de crack, o segurança particular de uma loja do bairro ligou para o 156 para fazer um elogio aos agentes.

“Eles fazem um trabalho de socialização sem uso da violência. Vimos viciados em crack circulando por aqui o tempo todo, cometendo furtos nos pontos de ônibus, e hoje a realidade é outra. Todos os dias, há patrulhamento aqui, seja a pé, na viatura ou de bicicleta”, contou o segurança particular Renato Neves de Oliveira.

Cuidado com a cidade e o cidadão

Vitória será vigiada por mais de 200 câmeras. Até o final do ano, 65 novos equipamentos vão ser instalados em todas as regiões

Atualmente, há câmeras por todos os lados, de olho em tudo no comércio, em empresas e condomínios. A cada dia aumenta a vigilância em todos os lugares e a Prefeitura de Vitória também está investindo no videomonitoramento.

O número de câmeras instaladas nas ruas da capital passou de 42 para 142, desde o último sábado, e chegará a 207 até o final deste ano. Isso significa que todas as regiões do município serão vigiadas por olhos tecnológicos.

“Cometer delito e ficar impune vai ficar mais difícil no município de Vitória, uma vez que as imagens servem de prova e ajudam a combater a impunidade”, disse o gerente da Central Integrada de Operações e Monitoramento da Guarda Municipal de Vitória, Edvandro Sipolatti.

A definição dos locais onde as câmeras são instaladas é feita a partir do mapa da violência e segue critérios como: maior concentração de pessoas; entradas e saídas do município; a distribuição por todas as regiões de Vitória; e as necessidades de proteção comunitária e patrimonial e da segurança no trânsito.

Isso é debatido no Gabinete de

OS NÚMEROS

207 câmeras
até o final deste ano

100 km²
é a área do município

24 horas
de monitoramento diário



CENTRAL DE VIDEOMONITORAMENTO, onde as imagens de todas as câmeras são acompanhadas em tempo real para garantir um atendimento rápido

Gestão Integrada, que conta com a participação de representantes dos diferentes órgãos que o compõem.

Os equipamentos auxiliam na segurança pública e no controle do trânsito. As imagens são operadas por agentes da Guarda Civil Municipal de Vitória, 24 horas por dia, de forma integrada com a Polícia Militar, por meio do Centro Integrado de Operações e de Defesa Social (Ciodes).

A central também dispõe de um veículo equipado que é utilizado como unidade móvel para fazer o videomonitoramento em locais específicos, como grandes eventos.

No momento, 50 agentes atuam no monitoramento que funciona 24 horas. Com o aumento no nú-

“Cometer delito e ficar impune vai ficar mais difícil no município de Vitória, uma vez que as imagens servem de prova”

Edvandro Sipolatti, gerente da Central

mero de câmeras, a quantidade de operadores deve passar para 90.

As imagens capturadas pela central da Guarda Municipal ficam armazenadas por um período de 30 dias. A câmera capta imagem até a distância de um quilômetro e tem rotação de 360 graus na horizontal e 180 graus na vertical.



VIDEOMÓVEL é o veículo utilizado para monitorar grandes eventos

OCORRÊNCIAS

Assaltante preso em oito minutos

Um assaltante que estava de bicicleta roubou de uma jovem um smartphone na praça Getúlio Vargas, no centro de Vitória. O roubo aconteceu sem que o homem sequer colocasse o pé no chão.

A central de videomonitoramento da Guarda Municipal registrou o roubo e começou a acompanhar a trajetória que o assaltante estava fazendo, até o momento em que o bandido foi cercado pelos agentes da Guarda.

Agentes comunitários da Guarda Municipal foram acionados e, apenas oito minutos após o roubo, cer-



CENTRAL flagrou a ação do ladrão

caram o homem na Ilha do Príncipe, próximo à Rodoviária de Vitória. O assaltante foi encaminhado para o Departamento de Polícia Judiciária (DPJ).

Toda a ação do bandido foi filmada, assim como a fuga por dentro do bair-



OITO minutos depois, ele foi preso

ro. Durante todo o percurso, o ladrão foi monitorado por quatro diferentes câmeras da Central Integrada de Operações e Monitoramento (Ciom) da Secretaria Municipal de Segurança Urbana (Sem-su).

Carro roubado em Jardim da Penha

Operadores do videomonitoramento localizaram um carro roubado circulando em Jardim da Penha. Com a ajuda das câmeras, os operadores acompanharam a rota do veículo e repassaram as informações.

A procura pelo veículo teve início quando os operadores receberam a informação do Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes) de que um Gol vermelho, possivelmente roubado, estaria circulando pelas ruas do bairro Jardim da Penha.

Uma das câmeras flagrou dois homens em atitude suspeita dentro de um veículo com as mesmas características relatadas e que estava parado em um semáforo em frente à Univer-



CÂMERAS visualizaram a placa

sidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Quando o veículo entrou em movimento, foi possível visualizar a placa e conferir que se tratava de um carro roubado.

Com a confirmação, viaturas da Guarda 24 horas e da Polícia Militar foram acionadas e o veículo foi cercado na Reta do Aeroporto.

Vigilância em tempo real nas ruas

A tecnologia é utilizada no combate à criminalidade em Vitória. Hoje são 142 câmeras monitorando 47 bairros da capital

A cidade de Vitória está mais vigiada. Recentemente foram instaladas 100 câmeras do programa Olhar Digital, em parceria com o governo do Estado. Somadas às 42 já funcionando, a cidade conta hoje com 142 câmeras fazendo o monitoramento 24 horas.

Para garantir a vigilância em todas as regiões do município, ainda serão instaladas no Centro mais 40 câmeras do programa "Crack é possível vencer", do governo federal, e outras 25 que serão distribuídas pela prefeitura na região da Grande São Pedro.

Ao todo, serão 207 pontos de videomonitoramento distribuídos pela cidade até o final do ano.

O equipamento instalado é o que há de mais moderno no País em termo de monitoramento e é do mesmo modelo das câmeras utilizadas na Copa do Mundo.

Monitoramento em ação

Como as filmagens ajudam a combater crimes

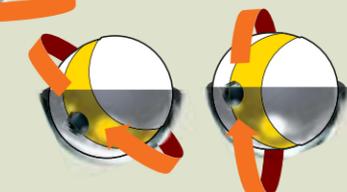
3 Da central, os operadores acionaram os agentes que estavam na região do Centro de Vitória.

1 Um assaltante que estava de bicicleta roubou de uma jovem um smartphone na praça Getúlio Vargas, no Centro.

2 A central de videomonitoramento da Guarda Municipal registrou o roubo e começou a acompanhar a trajetória que o assaltante estava fazendo.

4 Oito minutos após o roubo, os agentes cercaram o homem na Ilha do Príncipe, próximo à rodoviária de Vitória.

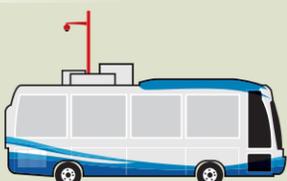
Alcance
Todas as câmeras giram 360° lateralmente e em 90° na vertical.



Alta resolução
As novas câmeras têm ainda zoom digital de 10x e resolução Full HD, facilitando a identificação de um suspeito, bem como as características físicas.

Lixo e trânsito

O foco principal do videomonitoramento é a segurança urbana, mas diversos outros serviços são agilizados por meio dessa ferramenta. Um deles é a identificação de depósito irregular de lixo. Semáforos apagados e postes sem luz também são verificados, além de troncos de árvores caídas e pedidos de podas. Os operadores verificam ainda acidentes de trânsito e retenções,



Unidade móvel

Uma unidade móvel toda equipada para o videomonitoramento é utilizada em grandes eventos, ou em regiões de muita movimentação. A Prefeitura de Vitória contará ainda com dois micro-ônibus do projeto "Crack, é possível vencer" totalmente equipados com

uma central de vídeo para monitorar as áreas de aglomeração de usuários da droga.



Nitidez

As câmeras possuem alcance de até 1 km e nitidez para reconhecer o rosto de um suspeito em até 400 metros, ou até mesmo uma placa de carro.

CURVA DA RETA DA PENHA

ALCANCE DA CÂMERA: MIL METROS

AVENIDA RETA DA PENHA

BALÃO DE SANTA LÚCIA

VIDEOMONITORAMENTO NOS BAIRROS DE VITÓRIA



Treinamento com método inovador

Curso feito por agentes de Vitória para utilizar arma de fogo ensina a priorizar a negociação e a solução de conflitos sem o uso da força

Os agentes da Guarda Civil Municipal de Vitória são treinados com o método Giraldi, que é considerado o mais moderno para o uso de arma de fogo. O objetivo da técnica é que o guarda faça o que for necessário para resolver o conflito sem o uso da força.

Criado pelo coronel da reserva da Polícia Militar de São Paulo Nilson Giraldi, o método usado na formação e treinamento dos agentes comunitários de segurança de Vitória é reconhecido pelo Comitê da Cruz Vermelha e pela Organização das Nações Unidas (ONU).

A técnica é recomendada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp).

O treinamento, denominado Tiro Defensivo na Preservação da Vida, promove uma mudança cultural no modo de resolver conflitos,

aplicando procedimentos padronizados para que ninguém saia ferido desnecessariamente de uma ocorrência.

O tiro é a última etapa do curso de formação que os agentes comunitários da Guarda Municipal de Vitória recebem.

Segundo o agente Cryslei José Correa da Penha, um dos instrutores da Guarda, antes é preciso conhecer a arma. O guarda aprende a desmontar e montar o revólver ou a pistola e a usar a munição. Quando ele já está familiarizado com o equipamento, treina o tiro ao alvo.

Durante o treino também há simulações de situações de risco. Nesses casos, conforme instrução do método Giraldi, deve-se sempre tentar a negociação, sem que seja preciso atirar.

A verbalização também faz parte do treinamento. O agente é orientado a conversar, indicando que está ali para preservar a vida e que é encarregado do restabelecimento da ordem, mas sempre com a técnica necessária para se proteger e identificar qual a ameaça que se apresenta no transcorrer da ocorrência. Os agentes comunitários da Guarda de Vitória utilizam arma de fogo desde 2008.

Três meses de formação antes de ir para as ruas

Tem um total de 552 horas o curso de formação que os agentes comunitários de segurança recebem em Vitória. São três meses de estudos e muito treino antes de ir para as ruas. Além do treinamento teórico e prático, os alunos recebem noções importantes de legislação brasileira, direitos humanos e funções e atribuições das Guardas Municipais.

Os agentes em treinamento também conhecem o funcionamento do Executivo municipal, já que realizam um trabalho em conjunto com outras secretarias, como a de Meio Ambiente e a de Educação, por exemplo.

Dentre os seis módulos do curso, há um que diz respeito ao uso legal e progressivo da força, de armas e defesa pessoal. Nesse módulo estão contidas as técnicas de defesa pessoal, formas de abordagem, condicionamento físico e o uso de

armas não letais, como o spray de pimenta, e letais, que podem ser o revólver calibre 38 ou a pistola ponto 380.

A formação para o uso de arma de fogo compreende 60 horas para revólver e 100 horas para a pistola semiautomática. Por cumprir as exigências curriculares feitas pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) e pelo Estatuto do Desarmamento, a Guarda Municipal de Vitória foi a primeira no Brasil a ter o porte de arma emitido pela Polícia Federal.

O treinamento dos agentes acontece de forma terceirizada. A expectativa é de que a próxima formação seja dada pelos instrutores da própria Guarda, que estão sendo formados ao longo desses 10 anos de existência.

Para isso, será necessária a criação de uma escola própria, que já começa a ser planejada.

FIQUE POR DENTRO

Porte emitido pela Polícia Federal

> A GUARDA MUNICIPAL DE VITÓRIA foi a primeira no Brasil a ter o porte de arma emitido pela Polícia Federal.

> ISSO OCORREU porque a Guarda

cumprir as exigências curriculares estabelecidas pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) e pelo Estatuto do Desarmamento.



FOTOS: GERÊNCIA DE PROTEÇÃO COMUNITÁRIA

O TIRO É A ÚLTIMA etapa do curso de formação dado aos agentes de segurança da Guarda Municipal de Vitória

TREINADOS E ARMADOS



ATIVIDADE FÍSICA FAZ parte da rotina dos agentes da Guarda Municipal de Vitória, que precisam estar em boa forma para executar bem as atividades exigidas no cotidiano do trabalho



DURANTE A FORMAÇÃO, os alunos recebem noções importantes de legislação brasileira e direitos humanos.



O AGENTE É ORIENTADO a conversar, indicando que está ali para preservar a vida e manter a ordem.



SIMULAÇÕES DE SITUAÇÕES DE RISCO acontecem nas piscinas de instrução durante os treinamentos.



O USO DE ARMAS NÃO LETAIS, como o choque, faz parte do aprendizado dos agentes da Guarda Municipal de Vitória.

Mãos femininas cuidando da segurança pública

Mais mulheres têm ingressado na Guarda e se dedicado a realizar funções que antes eram exclusivas dos homens

Cada vez mais as mulheres ocupam novos postos de trabalho. Em espaços onde predominava a presença masculina, como a área de segurança, hoje já se percebe um aumento das profissionais fardadas.

A Guarda Municipal de Vitória é um exemplo. Do efetivo de 402 guardas, entre agentes de trânsito e comunitários, 102 são mulheres que atuam igualmente em atividades como patrulhamento ostensivo e videomonitoramento.

Para a agente comunitária Kellen Novaes Welsing, que faz parte da Guarda Municipal de Vitória há sete anos, segurança pública também é para a mulher. Além disso, ela não se sente diferente dos outros guardas.

“Não temos a força física do homem, mas desempenhamos as mesmas atividades que eles, como os patrulhamentos e a direção de viaturas”, contou Kellen.

A agente de segurança comunitária esclarece que sempre que necessário conta com as técnicas inerentes à função, como defesa pessoal, e com o apoio dos colegas.

As equipes da Guarda Municipal geralmente são mistas e, em casos de revista, as agentes revistam mulheres e os guardas revistam os homens.

Aquela conversa de que mulher de farda chama a atenção e que recebe muitas cantadas, na visão de Kellen, está ultrapassada. “Sou respeitada por todos”, afirmou.

O treinamento durante o curso de formação é o mesmo para homens e mulheres: atividades físicas, defesa pessoal e tiro defensivo.

A agente Kellen, que tem uma filha de 12 anos, se identifica com o patrulhamento escolar e com os problemas relacionados à família.

“Fico comovida sempre que encontramos crianças vítimas de algum tipo de violência. Acredito que infelicidade não é destino, mesmo com um início de vida difícil, como ocorre com muitas crianças. Sempre é possível mudar de caminho, por isso gosto das ações que incentivam pessoas a sonhar e a recomeçar. Não há sentido em uma vida sem sonhos”, disse.

“Aquela conversa de que mulher de farda chama a atenção e que recebe muitas cantadas está ultrapassada”

Kellen Welsing, agente de segurança



EXPERIÊNCIA



Sensibilidade

“Pelo fato de ser mulher, em algumas situações com crianças, idosos ou mulheres, nos sensibilizamos mais do que os homens. Entretanto, na Guarda Municipal, nossos agentes do sexo masculino têm desempenhado excelente trabalho com a Patrulha Maria da Penha”, disse a agente Kellen Novaes Welsing.

Perguntada sobre o que mais a deixa chocada, ela respondeu que é o mesmo que choca a todos. “Constatar como as drogas, em especial o crack, atraem cada vez mais as crianças. Essa situação mexe com a gente e acredito que o problema central está na falta de atenção da família.”

AS EQUIPES DA GUARDA geralmente são compostas de homens e mulheres que atuam juntos nos patrulhamentos

“Tenho o perfil para ser guarda”

Depois de cursar a faculdade de Enfermagem, Debora Simões trocou a área de saúde pela de segurança pública. Aprovada no último concurso realizado pela Prefeitura de Vitória para a Guarda Municipal, a agente comunitária faz parte do novo quadro de servidores que chegaram para reforçar a segurança no município.

“Eu sempre gostei da área de segurança. Sou filha de policial e desde nova faço artes marciais. Acredito que eu tenho o perfil para ser guarda e estou muito feliz aqui, porque é onde eu queria estar”.

Debora, como todos os agentes da Guarda Municipal, passou pelo curso de formação.

“Foram três meses intensos. De domingo a domingo, recebendo treinamento e informações importantes para o exercício da nossa atividade. Isso foi muito importante para toda a equipe e estamos muito bem preparados”, comentou.

No momento, a agente trabalha no Setor 4, que abrange os bairros

de Jardim da Penha e Jardim Camburi. Além do patrulhamento ostensivo a pé na orla, Debora também faz parte do grupamento de quadriciclo, que percorre as praias da capital.

Nestes quatro meses de atuação na Guarda, ela conta que dois fatos a marcaram. Um assalto no centro de Vitória e uma abordagem no Horto de Maruípe.

“Em relação ao assalto, os ladrões haviam realizado um arrastão em um coletivo e roubado os pertences e dinheiro dos passageiros e do motorista. Um dos passageiros desceu do ônibus e seguiu os assaltantes e, nos avistando, nos comunicou. Fizemos a abordagem, recuperamos todo o material do roubo e foi feita a prisão dos indivíduos”, contou.

Já no Horto de Maruípe, a patrulha foi avisada de que havia no parque duas meninas suspeitas de portarem entorpecentes. “Fomos até o local, fiz a revista e localizei a droga.”

APROVADA no último concurso, a agente Debora Simões comenta que o treinamento é intenso e igual para homens e mulheres



KIKINA SESSA

Minutos que salvam vidas

A Patrulha Maria da Penha leva de cinco a sete minutos para chegar até as vítimas que utilizam o botão do pânico em Vitória

A rapidez no atendimento às mulheres que precisaram acionar o botão do pânico tem sido fundamental para que o socorro às vítimas chegue a tempo de evitar tragédias maiores.

Em Vitória, a Patrulha Maria da Penha – criada no ano passado para atender mulheres ameaçadas por ex-maridos, namorados ou companheiros – leva, em média, de cinco a sete minutos para chegar ao local da ocorrência.

Por conta dessa agilidade, algumas mulheres tiveram suas vidas preservadas com a chegada dos agentes. Desde abril do ano passado, quando esse dispositivo de segurança preventiva começou a funcionar, a Patrulha Maria da Penha, da Guarda Municipal de Vitória, registrou 16 ocorrências no município.

Acompanhando esse projeto desde sua implantação, o coordenador operacional da Patrulha Maria da Penha, o agente comunitário Elton Sobreiro Kruger, disse que a credibilidade desse atendimento é grande e que as mulheres atendidas têm maior sensação de segurança.

O uso do botão do pânico faz parte de um projeto piloto lançado pelo Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES), em parceria com a Prefeitura de Vitória, com o objeti-



YURI BARICHIVICH/PMV

QUATRO VIATURAS da Guarda Municipal são equipadas para atender as ocorrências das mulheres que utilizam o botão do pânico no município de Vitória. Neste primeiro ano de funcionamento do serviço foram registradas 16 ocorrências

vo de reduzir os altos índices de violência doméstica registrados na capital. A Guarda Municipal tem quatro viaturas equipadas e disponíveis para os chamados gerados por meio desse dispositivo.

GRAVAÇÃO

O equipamento foi distribuído para 100 mulheres que estão sob medida protetiva na 11ª Vara Criminal de Vitória e pode ser acionado caso o agressor não mantenha a

distância mínima garantida pela Lei Maria da Penha. Ele capta e grava a conversa num raio de até cinco metros. A gravação poderá ser utilizada como prova judicial.

O botão do pânico também dispara informações para a Central Integrada de Operações e Monitoramento da Guarda Municipal de Vitória, com a localização exata da vítima, para que um carro da Patrulha Maria da Penha seja enviado ao local para atendê-la.

FÁBIO NUNES - 15/04/2013

O APARELHO cabe na palma da mão e quando acionado gera um alarme que chega à central que faz o monitoramento



COMO FUNCIONA

Alarme dispara e informa local da vítima

> **AS MULHERES** podem acionar o botão do pânico toda vez que se sentirem ameaçadas pelo agressor. O aparelho cabe na palma da mão. Para evitar o toque acidental, a mulher deve segurar o equipamento por três segundos. Quando o botão é acionado, um alarme chega à central de videomonitoramento onde, na tela do computador, aparece um mapa mos-

trando onde estão a mulher e a viatura mais próxima.

> **AO DISPARAR** o alarme, os agentes da Patrulha Maria da Penha recebem por meio de smartphone a localização da vítima via GPS e a foto da solicitante e do agressor para rápida visualização no ambiente, ferramenta importante para o reconhecimento, sobretudo em locais de grande

movimentação.

> **ALÉM DE RECEBER** a localização exata do dispositivo, enviada pelo GPS, a central de videomonitoramento inicia a gravação do áudio ambiente, que é armazenado em um banco de dados à disposição da Justiça. Toda a conversa poderá ser utilizada como prova judicial contra o agressor.

CASOS

Ocorrências em diferentes bairros

FÁBIO NUNES - 09/08/13

Agredida pelo filho

Já eram três horas da manhã quando uma senhora de 52 anos, moradora do bairro Grande Vitória, acionou o botão do pânico. Quando os agentes da Guarda Municipal chegaram, encontraram a senhora sendo agredida pelo próprio filho, que estava muito alterado.

O rapaz tentou agredir os guardas, que precisaram usar a arma de choque para conter o agressor. Ao ser posto na viatura, ele quebrou o para-brisa traseiro do veículo. Foi encaminhado à Delegacia da Mulher e preso, pois havia a medida protetiva contra ele.



FACA usada contra mulher

seguiram prender o agressor que foi detido e encaminhado à Delegacia da Mulher, onde foi preso. Essa ocorrência foi registrada às 10h20.

Invasão

Moradora do bairro Conquista, uma dona de casa de 39 anos teve sua residência invadida pelo ex-marido, de 47 anos, que começou a ameaçá-la. Ao ver que ela acionou o botão do pânico, o agressor fugiu. Mas a viatura da Guarda Municipal de Vitória chegou em menos de cinco minutos, os agentes realizaram buscas na região e con-

Faca

Uma mulher de 46 anos, moradora do bairro Bonfim, acionou o botão do pânico às 21 horas, quando seu ex-marido, de 37 anos, invadiu sua casa com uma faca na mão, ameaçando matá-la. A patrulha chegou rapidamente, pegando o agressor em flagrante. Ele foi detido e conduzido à Delegacia da Mulher, onde ficou preso.

FÁBIO NUNES - 09/08/2013



AO SER DETIDO, agressor quebrou os vidros da parte traseira da viatura

Trabalho para melhorar a mobilidade

Houve reforço no número de agentes de trânsito que atuam nos horários de pico, nas principais vias do município de Vitória

Dos 47 novos agentes de trânsito contratados pela Prefeitura de Vitória, 40 foram distribuídos com o objetivo de dar prioridade de atendimento

“A iniciativa é para evitar que os cruzamentos mais importantes sejam fechados e congestionem as vias de acesso”

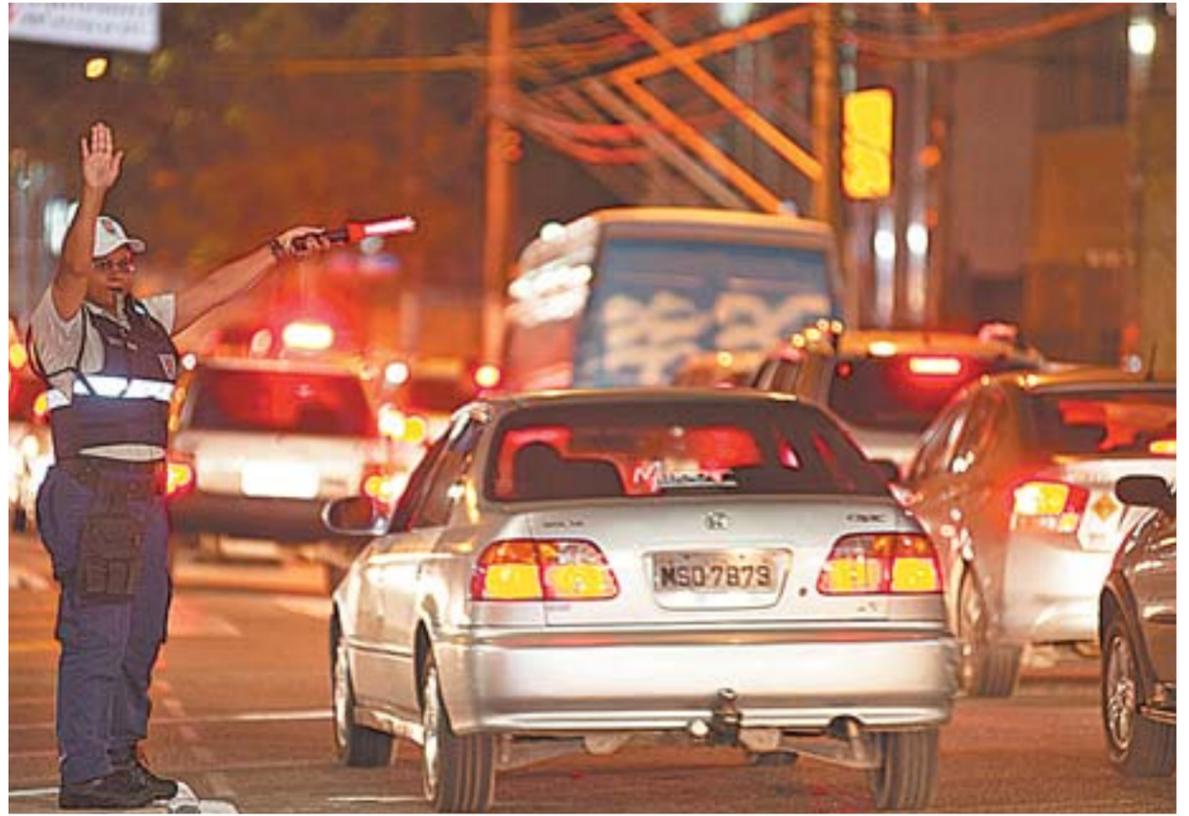
Bruno Medeiros Loureiro, agente

ao horário de pico da noite, que começa a partir das 17 horas, período considerado crítico para a mobilidade na capital.

Os agentes ficam posicionados nos cruzamentos mais complexos da cidade, como os que dão acesso à Terceira Ponte, na Vila Rubim, onde se tem grande fluxo de carros vindos de Cariacica e Vila Velha, e no cruzamento da avenida Desembargador Santos Neves com a Saturnino de Brito, na Praia do Canto. Esses são alguns exemplos de locais de Vitória que receberam reforço na segurança viária.

A iniciativa, segundo o agente de trânsito Bruno Medeiros Loureiro, é para evitar que os cruzamentos mais importantes sejam fechados e congestionem as vias de acesso, que podem levar o engarrafamento a outras áreas, causando um efeito dominó.

Outro trabalho realizado pelos agentes é a liberação do fluxo de



AGILIZAR o fluxo de carros faz parte das atividades diárias dos agentes de trânsito da Guarda Municipal de Vitória

veículos mesmo quando o semáforo encontra-se fechado.

Essa análise do trânsito é feita no local pelo agente, que percebe quando pode interromper a sinalização e utilizar os gestos para liberar os carros, diminuindo o congestionamento.

Os agentes contam com equipamentos que auxiliam o trabalho,

como os sinalizadores, de fácil visualização à noite. Também contam com o monitoramento feito pela central de vídeo, que informa acidentes ou retenções nas vias do município, agilizando assim o deslocamento da equipe para o local da ocorrência.

Os horários de maior fluxo de veículos registrado pela Guarda

Municipal e que recebem maior reforço dos agentes é de 6h15 às 8h30 e de 17h30 às 19h30.

Os agentes de trânsito da Guarda de Vitória fazem ainda um trabalho de segurança nas proximidades das escolas e, aos domingos, atuam nas ciclofaixas existentes na cidade, orientando motoristas, pedestres e ciclistas.



OS AGENTES conversam com motoristas, moradores e comerciantes

Campanha educativa orienta uso da ciclofaixa

Todos os dias, 1.800 ciclistas utilizam a ciclofaixa da avenida Serafim Derenzi. Mas, para que eles circulem com segurança, foi necessário que a Prefeitura de Vitória fizesse uma campanha educativa, orientando motoristas, moradores e comerciantes a respeitarem o limite destinado aos ciclistas. Isso porque motoristas estacionavam na ciclofaixa e moradores interrompiam a via e atrapalhavam o fluxo de bicicletas.

A campanha educativa sobre a ciclofaixa da avenida Serafim Derenzi foi realizada por agentes de trânsito da Guarda Civil Municipal e equipes da Gerência de Educação para o Trânsito, da Secretaria de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana (Setran).

As equipes conversavam com motoristas, moradores e comerciantes e entregam folheteria ex-

plicativa. A campanha contou ainda com mensagens veiculadas em ônibus (busdoor) e faixas de rua, além das reuniões realizadas com lideranças comunitárias e associações comerciais locais.

“Queremos que todos respeitem a ciclofaixa, deixando a via livre para os ciclistas que circulam por aqui”, afirma a gerente de Educação para o Trânsito, Juliana Tessarolo. Depois da campanha educativa, os agentes fiscalizam a avenida e todos os veículos que estiverem sobre a ciclofaixa são multados e retirados.

No ano passado, a avenida Serafim Derenzi foi totalmente recuperada. Toda a pavimentação foi refeita, assim como a sinalização horizontal e vertical. A avenida também recebeu Faixas da Vida – faixas de pedestres pintadas sobre pavimento vermelho.

Agentes organizam trânsito na entrada e saída das aulas

Assim que as escolas iniciam o ano letivo, o trânsito de Vitória registra um aumento significativo de veículos nas vias. Embora toda a cidade seja impactada com o crescimento do número de carros em circulação, os conflitos ficam ainda mais intensos em frente às unidades de maior fluxo de alunos, principalmente nos horários de entrada e saída das aulas.

Por esse motivo, os agentes de trânsito da Guarda Civil Municipal realizam a Operação “Volta às Aulas” em diversas escolas da capital. A ação é dividida em duas vertentes: proteção à vida e organização do trânsito.

Em frente às unidades em que os motoristas realizam o estacionamento em fila dupla e travam rotatórias, em pleno desrespeito às leis de trânsito, os agentes realizam o trabalho de gerenciamento do fluxo de veículos. Na maioria dos casos, apenas a presença dos agentes é suficiente para o reordenamento do trânsito, havendo poucos autos



EM VIAS MOVIMENTADAS os agentes ajudam os alunos na travessia

de infração nos locais.

O gerente de Fiscalização e Operação de Trânsito da Guarda Civil Municipal, Marcelo Perozini, explica que a falta de educação dos motoristas e o desrespeito ao Código de Trânsito Brasileiro (CTB)

A OPERAÇÃO VOLTA ÀS AULAS ocorre nas ruas e avenidas próximas aos colégios para evitar engarrafamento



são as principais causas dos engarrafamentos em frente às escolas.

“Esse trabalho de organização não seria necessário se todos os motoristas seguissem as regras e pensassem mais no outro. Chegar um pouco mais cedo, estacionar próximo à escola e encaminhar o filho até a porta da unidade reduziria muito o problema. Ficar esperando a criança em frente à escola, mesmo dentro do carro, também não pode. É considerado um estacionamento irregular. O que é permitido é apenas a parada para o embarque e desembarque do passageiro”, explicou.

Os agentes também fazem a segurança para os alunos de escolas próximas às vias mais movimentadas e que oferecem riscos aos estudantes.

Reforço na segurança escolar

A Patrulha Escolar está sendo ampliada com mais viaturas e agentes para cobrir todas as regiões do município de Vitória

Nos próximos dias, as escolas da rede municipal de Vitória vão ganhar um reforço na segurança. O agrupamento escolar, também conhecido como Patrulha Escolar, será ampliado e passará a contar com seis viaturas e 12 agentes para cobrir as regiões do município. Até o ano passado, esse trabalho era realizado por quatro viaturas e oito agentes.

A presença dos agentes comunitários nas escolas ajuda a manter a segurança dos alunos e professores. Além de acompanhar a movimentação nos horários de entrada e saída, os agentes também circulam pelo pátio durante o recreio e acompanham as atividades que acontecem no entorno da escola.

“Essa proximidade facilita na hora de fazer a mediação de conflitos”, comenta o agente Gustavo Zandomênic, que desde 2004 atua nesse trabalho. “Sempre contamos com o acompanhamento da equipe pedagógica, que, além de trazer mais sensação de segurança, colabora para a formação do caráter do cidadão, tornando-o ciente dos seus direitos e deveres”.

As principais ocorrências regis-

tradas pela patrulha são brigas. Mas já aconteceram casos de identificação de aluno com porte de arma, com drogas, depredação de patrimônio e vítimas de algum tipo de violência doméstica. Os casos são encaminhados para a Delegacia de Proteção a Criança e ao Adolescente ou à Delegacia do Adolescente em Conflito com a Lei.

Os agentes também identificam problemas no entorno das escolas e que podem prejudicar a segurança, como ruas escuras e a presença de bares. Zandomênic reforça que a ajuda da população é sempre importante e que o 190 deve ser utilizado para registrar denúncias.

A Guarda Municipal estuda a possibilidade de ampliar o patrulhamento escolar para o horário noturno, quando funciona o programa de Educação de Jovens e Adultos. A necessidade se dá em virtude de haver estudantes maiores de idade, incluindo pessoas com liberdade assistida.



ELIZABETH NADER/PMV

PRESEÇA na atividade extraclasses



SECOM/PMV

A APROXIMAÇÃO com os alunos e com a equipe pedagógica ajuda na prevenção de atos de violência

Trabalho feito em parceria pela educação

A presença dos agentes de segurança nas escolas é vista pela equipe pedagógica como uma parceria em prol da educação, e não como poder de polícia.

“São profissionais colaboradores com o processo de educação, ajudando-nos a promover o diálogo, ora com os alunos, ora com seus familiares”, afirmou Valentim Bastos Fernandes, diretor da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rita de Cássia Oliveira, localizada no bairro Resistência.

A relação das escolas com a Guarda Municipal sempre foi de compromisso comum, buscando criar um clima de segurança para os alunos.

Apenas casos de extrema gravidade foram encaminhados ao Conselho Tutelar e delegacias especializadas, como a do Adolescente em Conflito com a Lei.

O diretor achou muito bom o retorno da patrulha escolar. “Lamentamos a ausência desse traba-



O DIRETOR DE ESCOLA Valentim Fernandes: “Profissionais colaboradores com o processo de educação, ajudando-nos a promover o diálogo”

lho devido ao redimensionamento de prioridades da Guarda Municipal. Aguardamos ansiosos a reorganização do efetivo e que o Grupamento Escolar volte a realizar a sua missão”.

Valetim disse que tem recebido sugestões dos pais no sentido de

buscar intensificar uma presença ostensiva dos agentes, não tanto mais no interior da escola, mas nas proximidades, buscando inibir a presença de elementos que, eventualmente, possam colocar em risco a segurança dos alunos no direito de ir e vir.